

CORREÇÃO DA BASE DE DADOS DO SINAN - SÍFILIS CONGÊNITA DO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS

¹ PEREIRA, V. G. M. (viniciusg.medeiosp@gmail.com); ² OLIVEIRA, R.D. (roberto@uems.br);

¹ Aluno do curso de Enfermagem-UEMS; ² Professor do curso de Enfermagem-UEMS.

A sífilis congênita é uma doença grave, que apresenta uma clínica variada abrangendo desde de má-formação até aborto e morte fetal. A presente proposta teve como objetivo padronizar os dados, relativos a sífilis congênita, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Município de Dourados, no ano de 2014, afim de possibilitar o uso dos mesmos em pesquisas, planejamento e processos de tomada de decisões. Foram incluídos no projeto somente os casos de sífilis congênita notificados em Dourados. Os dados foram analisados descritivamente, com o uso do software Epi info versão 7.1.4.0. Esta ação é parte do projeto de extensão intitulado “Subnotificação de doenças sexualmente transmissíveis em um centro de referência no município de Dourados/MS”. Dos 48 casos estudados, 91,6% foram classificados como sífilis congênita recente, a maioria oriunda do município de Dourados/MS. Observou-se o predomínio de recém-nascidos com idade inferior a 15 dias (95,3%), sem diferença estatística entre sexos. Com relação à mãe, 39,5% encontra-se na faixa etária de 16 a 20 anos e 54,1% declararam-se parda. Quanto à escolaridade, 43,7% possuem o ensino fundamental incompleto. Na maioria dos casos (56,2%) a mãe recebeu o diagnóstico de sífilis durante o pré-natal e somente duas (9,1%) foram adequadamente tratadas. As ações para o diagnóstico precoce da sífilis no pré-natal são levadas a efeito, visto que a maioria das gestantes foi diagnosticada neste período. Este fato chama atenção tendo em vista o elevado percentual de casos confirmados de sífilis congênita, já que a mãe é diagnosticada no pré-natal. Da análise das fichas de notificação percebe-se que os campos em branco e/ou ignorados, na maioria dos casos, a informação está disponível ao profissional que preencheu o instrumento, ou seja, este necessita de conscientização acerca da importância da notificação da sífilis congênita, uma vez que a partir desta notificação é que as ações de controle da doença são planejadas, organizadas e avaliadas. Com o desenvolvimento do projeto e a convivência com a equipe do núcleo de vigilância epidemiológica percebeu-se a necessidade de projetos voltados para os profissionais envolvidos no diagnóstico, acompanhamento e tratamento da sífilis congênita tanto ambulatorial quanto hospitalar.

Palavras-chave: Vigilância Epidemiológica. Sífilis congênita. Notificação de doenças.

Agradecimentos: ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.